

070

CARACTERIZAÇÃO DA VARIABILIDADE E DA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS AO ANTÍGENO B DE ECHINOCOCCUS GRANULOSUS. Ana Cristina Arend, Karen Luisa Haag, Arnaldo Zaha (Centro de Biotecnologia e Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A hidatidose, doença endêmica no Rio Grande do Sul, é causada por um parasito cestóide, o *Echinococcus granulosus*. A faz larval do parasito (protoescólices), desenvolve-se no cisto hidático (metacestóide). A caracterização de alguns componentes do líquido hidático demonstrou ser o antígeno B um dos seus principais componentes. Esse antígeno é uma proteína termoestável que apresenta subunidades de 8 KDa, e é formado por proteínas que são derivadas de 2 genes EgB1 e EgB2. Essa pesquisa objetiva a identificação e caracterização de variantes genômicas que codificam o AgB de *Echinococcus granulosus*, além da determinação de quais genes estão sendo transcritos. Para esse estudo foram utilizadas variantes do AgB obtidas por PCR (Polimerase Chain Reaction) a partir de DNA genômico e cDNA de protoescólices provenientes de um único cisto. A reação de PCR foi feita com a enzima PWO (Boehringer), que possui a atividade de exonuclease 3'-5', no sentido de minimizar a introdução de erros. Os produtos obtidos através do PCR foram clonados no vetor plasmidial pMOS "blunt-ended" (Amersham), selecionados professor SSCP (Single Strand Conformation Polimorfism) e as variantes foram seqüenciadas manualmente. Como resultado foram encontradas três variantes quando se utilizou como molde o cDNA e três diferentes seqüências para o DNA genômico.